

“PARA ABRIR A MENTE, PROCURO SEMPRE LER FILOSOFIA DO DIREITO”

Legaz y Lacambra, Kai-Fu Lee, Harari, Follet...
Confira as sugestões de leitura do Ministro do STJ
Paulo de Tarso Sanseverino

DA REDAÇÃO

Qual livro está lendo ou acabou de ler?

Estou aproveitando a quarentena determinada pelo coronavírus para reler alguns livros que não apenas se relacionam com o momento atual, mas principalmente sinalizam os novos rumos da sociedade contemporânea no pós-pandemia. Destaco dois livros: Kai-Fu Lee, “As Superpotências da Inteligência Artificial” e Yuval Harari, “21 Lições para o Século XXI”.

De que forma eles conversam com o momento atual?

Esses livros têm íntima relação com o momento em que estamos vivendo. Kai-Fu Lee – que já morou, estudou e trabalhou nos Estados Unidos e que atualmente reside na China – é um respeitado palestrante acerca de temas ligados ao desenvolvimento tecnológico no mundo de hoje. Em sua obra “As Superpotências da Inteligência Artificial”, analisa a guerra tecnológica travada entre os Estados Unidos (*Silicon Valley*) e a China (ex. tecnologia 5D), chamando a atenção para a formação de uma nova ordem mundial, especialmente a partir do crescimento vertiginoso da inteligência artificial ao longo da última década.

A obra tem íntima relação com a nossa situação atual, pois um fenômeno interessante proporcionado pela quarentena é permitir a observação da consolidação da revolução tecnológica em nossa vida privada. Não apenas em nosso trabalho (*home office*), mas nos mais diferentes setores da nossa vida pessoal, como o *e-commerce*, o *e-banking*, as consultas médicas, as aulas, as palestras e, até mesmo, o nosso lazer.



Por sua vez, Yuval Harari – que, na minha opinião, é o grande pensador da sociedade contemporânea – faz importantes reflexões acerca das nossas perspectivas no futuro próximo em sua obra “21 Lições para o Século XXI”, observando que a fusão da biotecnologia com a tecnologia da informação tem colocado o gênero humano diante das maiores mudanças por que já passou ao longo da História, com destaque para o impacto da inteligência artificial em diferentes setores da sociedade (Medicina, Direito...). O interessante desse autor é que o seu discurso acerca das transformações em curso é otimista, sendo uma leitura obrigatória para tentarmos entender a nossa sociedade.

Enfim, esses dois autores denotam a importância crescente das novas tecnologias na sociedade contemporânea, bem como a necessidade de refletirmos acerca das mudanças em andamento que impactam diretamente a nossa vida pessoal e de discutirmos cada vez mais a preservação da nossa privacidade.

Qual é a recomendação de leitura para o estudante de Direito que pretende se tornar magistrado?

A nossa atividade profissional exige a leitura de muitos livros técnicos, que, na maioria das vezes, se mostram excessivamente dogmáticos. Para abrir a mente, procuro sempre ler algum livro de Filosofia do Direito, buscando fazer uma reflexão humanista da nossa atividade. Como estou em casa há quase três meses, tenho buscado na minha biblioteca antigos livros adquiridos em viagens, que ficaram aguardando pelo seu momento de leitura. Estou lendo atualmente o livro “*El Derecho y el Amor*”, de Luis Legaz y Lacambra.

A obra desse conhecido professor espanhol de Filosofia do Direito foi escrita em 1969, a partir do seu discurso de ingresso na Real Academia Espanhola de Jurisprudência e Legislação, fazendo uma profunda reflexão a respeito da importância da amizade, do amor, da caridade, da justiça e da equidade na política e no Direito.

A minha sugestão aos estudantes de Direito é que, além da literatura técnica, extremamente importante para nossa atividade profissional, também sejam feitas leituras de Teoria Geral e de Filosofia do Direito, permitindo uma reflexão crítica acerca do nosso trabalho, que frequentemente interfere profundamente na vida de outras pessoas.

Alguma sugestão de literatura fora do Direito?

Gosto muito de romances históricos e biografias, que gosto de ler em viagens de avião. A minha sugestão de leitura, fora do Direito, é a “Trilogia do Século XX”, de Ken Follet. São três volumes alentados, mas de fácil leitura, fazendo um interessante e impressionante relato dos principais acontecimentos do Século XX (Primeira e Segunda Guerra Mundial, a Guerra Fria, a luta pelos Direitos Civis nos EUA), encerrando com a queda do Muro de Berlim, mas complementando com a posse de Barack Obama, como primeiro presidente negro da história dos Estados Unidos.

O autor cria personagens que, trabalhando em posições estratégicas de países como Inglaterra, Estados Unidos, Rússia, Alemanha, acabam por nos transformar em testemunhas presenciais dos principais acontecimentos históricos do Século XX. O impressionante da leitura é que fatos que pensávamos já estarem relegados ao passado mostram-se cada vez mais atuais, como a intolerância política, o fascismo e as violações aos direitos civis. Enfim, é uma obra que frequentemente reabro para reler alguns episódios pela sua permanente atualidade.

